

## **Conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos cuidados com o paciente em hemodiálise: Revisão integrativa**

**Nursing team knowledge about care for patients under hemodialysis: Integrative review**

**Conocimientos del equipo de enfermería sobre la atención al paciente en hemodiálisis: Revisión integrativa**

Recebido: 22/11/2024 | Revisado: 08/12/2024 | Aceitado: 09/12/2024 | Publicado: 12/12/2024

**Érica Surama Ribeiro César Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4862-0041>

Centro Universitário de Patos, Brasil

E-mail: [ericasurama@gmail.com](mailto:ericasurama@gmail.com)

**Ana Paula Dantas da Silva Paulo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6144-8656>

Centro Universitário de Patos, Brasil

E-mail: [anasilva@fiponline.edu.br](mailto:anasilva@fiponline.edu.br)

**Anne Milane Formiga Bezerra**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9182-9233>

Centro Universitário de Patos, Brasil

E-mail: [annebezerra@fiponline.edu.br](mailto:annebezerra@fiponline.edu.br)

**Josué Brito Gondim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8888-0932>

Centro Universitário de Patos, Brasil

E-mail: [josuegondim@fiponline.edu.br](mailto:josuegondim@fiponline.edu.br)

**Thalícia da Silva Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7580-6174>

Centro Universitário de Patos, Brasil

E-mail: [thaliciaferreira11@gmail.com](mailto:thaliciaferreira11@gmail.com)

**Lígia Karla de Medeiros Lacerda Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4465-8086>

Centro Universitário de Patos, Brasil

E-mail: [ligiakarlinha@hotmail.com](mailto:ligiakarlinha@hotmail.com)

**Helena Karolyne Arruda Guedes**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7277-4728>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: [Karolynearruda@hotmail.com](mailto:Karolynearruda@hotmail.com)

### **Resumo**

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre os cuidados aos pacientes em hemodiálise, analisando os resultados de estudos anteriores publicados sobre esse tema específico. Foram realizadas buscas de artigos nos meses de fevereiro e março de 2024, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com foco na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BDENF - Enfermagem. Os termos de busca incluíram "hemodiálise", "enfermagem em nefrologia" e "cuidados de enfermagem", resultando em 148 artigos. Após critérios de inclusão e exclusão, 6 artigos foram selecionados para esta pesquisa, devido à sua relevância para os objetivos propostos. A pesquisa revelou uma carência significativa no conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre os cuidados em hemodiálise, destacando a necessidade urgente de investimento em capacitação e educação continuada nessa área. Essa falta de conhecimento pode impactar diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes em hemodiálise, ressaltando a importância de iniciativas para preencher essa necessidade e garantir uma prática clínica baseada em evidências. Investir no conhecimento e na formação dos enfermeiros em hemodiálise não apenas melhora a qualidade da assistência prestada, mas também contribui para melhores resultados clínicos e para a satisfação do paciente. Esta revisão integrativa serve como um chamado à ação para promover uma abordagem mais robusta e informada na gestão dos cuidados em hemodiálise.

**Palavras-chave:** Hemodiálise; Nefrologia; Enfermagem.

### **Abstract**

This research aims to investigate the knowledge of nursing professionals about the care of hemodialysis patients, analyzing the results of previous studies published on this specific topic. Methods: Searches for articles were carried out in February and March 2024, using the Virtual Health Library (VHL), focusing on the Latin American and

Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and BDENF - Nursing. The search terms included "hemodialysis", "nephrology nursing" and "nursing care", resulting in 148 articles. After inclusion and exclusion criteria, 6 articles were selected for this research, due to their relevance to the proposed objectives. Results: The research revealed a significant lack of knowledge among nursing professionals about hemodialysis care, highlighting the urgent need for investment in training and continuing education in this area. This lack of knowledge can directly impact the quality of care provided to hemodialysis patients, highlighting the importance of initiatives to fill this need and ensure evidence-based clinical practice. Conclusions: Investing in the knowledge and training of hemodialysis nurses not only improves the quality of care provided, but also contributes to better clinical outcomes and patient satisfaction. This integrative review serves as a call to action to promote a more robust and informed approach to hemodialysis care management.

**Keywords:** Hemodialysis; Nephrology; Nursing.

### Resumen

Esta investigación tiene como objetivo investigar el conocimiento de los profesionales de enfermería sobre el cuidado del paciente en hemodiálisis, analizando los resultados de estudios previos publicados sobre este tema específico. Se realizaron búsquedas de artículos en los meses de febrero y marzo de 2024, utilizando la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), con foco en Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y BDENF - Enfermería. Los términos de búsqueda incluyeron "hemodiálisis", "nefrología enfermería" y "cuidados de enfermería", lo que dio como resultado 148 artículos. Después de criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 6 artículos para esta investigación, debido a su relevancia para los objetivos propuestos. Resultados: La investigación reveló un importante desconocimiento entre los profesionales de enfermería sobre los cuidados en hemodiálisis, destacando la urgente necesidad de inversión en formación y educación continua en esta área. Esta falta de conocimiento puede impactar directamente la calidad de la atención brindada a los pacientes en hemodiálisis, destacando la importancia de las iniciativas para satisfacer esta necesidad y garantizar una práctica clínica basada en evidencia. Invertir en el conocimiento y formación de las enfermeras de hemodiálisis no sólo mejora la calidad de la atención brindada, sino que también contribuye a mejores resultados clínicos y la satisfacción del paciente. Esta revisión integradora sirve como un llamado a la acción para promover un enfoque más sólido e informado para la gestión de la atención de hemodiálisis.

**Palabras clave:** Hemodiálisis; Nefrología; Enfermería.

## 1. Introdução

A Doença Renal Crônica (DRC) pode ser compreendida como uma redução progressiva e, a longo prazo, irreversível, da função renal, que manifesta-se através de sinais e sintomas característicos, tais como alterações na frequência e volume urinários, edema, hipertensão arterial, fadiga, náuseas, vômitos, confusão mental, dentre outros, podendo inclusive evoluir para coma, caso o tratamento adequado não seja ofertado em tempo hábil, (Melo *et al.*, 2019).

De acordo com os dados epidemiológicos coletados pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, por meio do Censo Brasileiro de Diálise, o número estimado de pacientes em diálise em 2020 foi 144.779, com percentual 3,6% maior do que no ano anterior, mantendo-se a tendência dos últimos anos no que se refere ao aumento das taxas de incidência e prevalência, o que demonstra a necessidade cada vez mais urgente de investimento na qualificação dos profissionais envolvidos na assistência a esse público específico (Nerbass *et al.*, 2022).

Dentre as modalidades de tratamento disponíveis, a hemodiálise figura como a mais recorrente, por meio da qual ocorre um processo de filtração do sangue para remoção de substâncias tóxicas ao organismo e excesso de líquido, que pode durar até quatro horas, geralmente realizado três vezes por semana, a depender da necessidade de cada paciente bem como da avaliação do profissional médico, devendo a equipe está capacitada para atuar antes, durante e após o procedimento, no monitoramento do paciente e no manejo de possíveis intercorrências (Thomé *et al.*, 2019).

Nesse contexto, a equipe de enfermagem assume papel de destaque na prestação de assistência direta ao paciente em tratamento dialítico, tendo em vista que são os profissionais que passam a maior parte do tempo em contato com o mesmo e, para a melhor organização das condutas, faz-se extremamente relevante considerar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem (PE), tal como descrito na Resolução COFEN nº

358/2009, cabendo ao profissional enfermeiro a coordenação do cuidado e a tomada de decisões pertinentes ao quadro clínico apresentado, atendendo assim às necessidades individuais de cada paciente, (COFEN, 2009).

A rotina do serviço nesse setor inclui tanto ações de cunho assistencial – punção da fístula arteriovenosa, definição dos diagnósticos de enfermagem, planejamento da assistência, troca de curativos em pacientes em uso de cateter, discussão acerca de cada caso com a equipe multidisciplinar – e ações de natureza gerencial, tais como provisão de materiais necessários para realização do procedimento, atribuições à equipe técnica, organização do quadro de pacientes de acordo com os dias que realizam a diálise, (Costa *et al.*, 2020).

Dessa forma, a garantia de qualidade do serviço de enfermagem no setor de hemodiálise perpassa, primeiramente, pelo conhecimento dos profissionais acerca dos mecanismos compreendidos nesse processo, desde a fisiopatologia da lesão renal e do perfil clínico do paciente, além da importância de prestar os cuidados pré-dialíticos, tais como verificação dos sinais vitais e avaliação criteriosa de exames laboratoriais, e possuir competência técnica para manusear corretamente a máquina de diálise e as situações de risco que podem ocorrer, o que contribui positivamente no desfecho clínico, (Melo *et al.*, 2020).

Entretanto, apesar do reconhecimento de que esses profissionais desempenham tal protagonismo, ainda são frequentes as falhas em ações de enfermagem durante a terapia hemodialítica, resultando em diversas complicações, a exemplo da ocorrência de episódios de sangramento, hematoma, pirogenia, embolia, hipotensão, infecção no local da fístula arteriovenosa, sendo fatores que comprometem a qualidade dessa assistência e podem interferir na evolução dos pacientes, (Marinho *et al.*, 2021).

Uma pesquisa realizada com profissionais da equipe de enfermagem ressalta também outros desafios enfrentados durante a assistência que podem estar relacionados ao desgaste profissional bem como à redução da satisfação laboral, sendo eles: a condição física e emocional do paciente, a habilidade para utilizar corretamente os recursos tecnológicos para o cuidado e a dificuldade para lidar com o sofrimento e perda de pacientes considerados próximos, (Ponce *et al.*, 2019).

Com vistas a garantir a qualidade de vida dos pacientes que necessitam do tratamento de hemodiálise, faz-se de suma importância a compreensão acerca da assistência de enfermagem que tem sido prestada atualmente na rotina dos serviços, tendo em vista que são os profissionais mais envolvidos no processo de cuidar, seja por meio das condutas de enfermagem ou mesmo a partir das orientações e do incentivo ao autocuidado desses pacientes, (Lima, Macedo & Monte, 2021).

Dessa forma, tendo em vista o papel de protagonismo que a equipe de enfermagem desenvolve frente aos cuidados com o paciente em tratamento hemodialítico, desde a sua preparação para o procedimento até o monitoramento de possíveis reações, esta pesquisa tem como objetivo investigar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre os cuidados aos pacientes em hemodiálise, analisando os resultados de estudos anteriores publicados sobre esse tema específico busca investigar na literatura o conhecimento da equipe de enfermagem acerca desta temática, a partir da seguinte questão norteadora: Qual o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca dos cuidados aos pacientes em hemodiálise?

## 2. Metodologia

Para a realização dessa pesquisa optou-se pela Revisão Integrativa da Literatura, realizada a partir das seguintes etapas: (1) identificação do tema e a questão de pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, seleção de bases de dados, descritores utilizados e coleta dos dados dos artigos; (3) elencar as informações relevantes para coleta dos dados dos estudos escolhidos; (4) análise dos artigos escolhidos para revisão; (5) interpretação dos resultados encontrados; (6) apresentação dos resultados científicos da pesquisa (Sousa *et al.*, 2017). Para contemplar a primeira etapa definiu-se a seguinte questão norteadora: Qual o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca dos cuidados aos pacientes em hemodiálise?

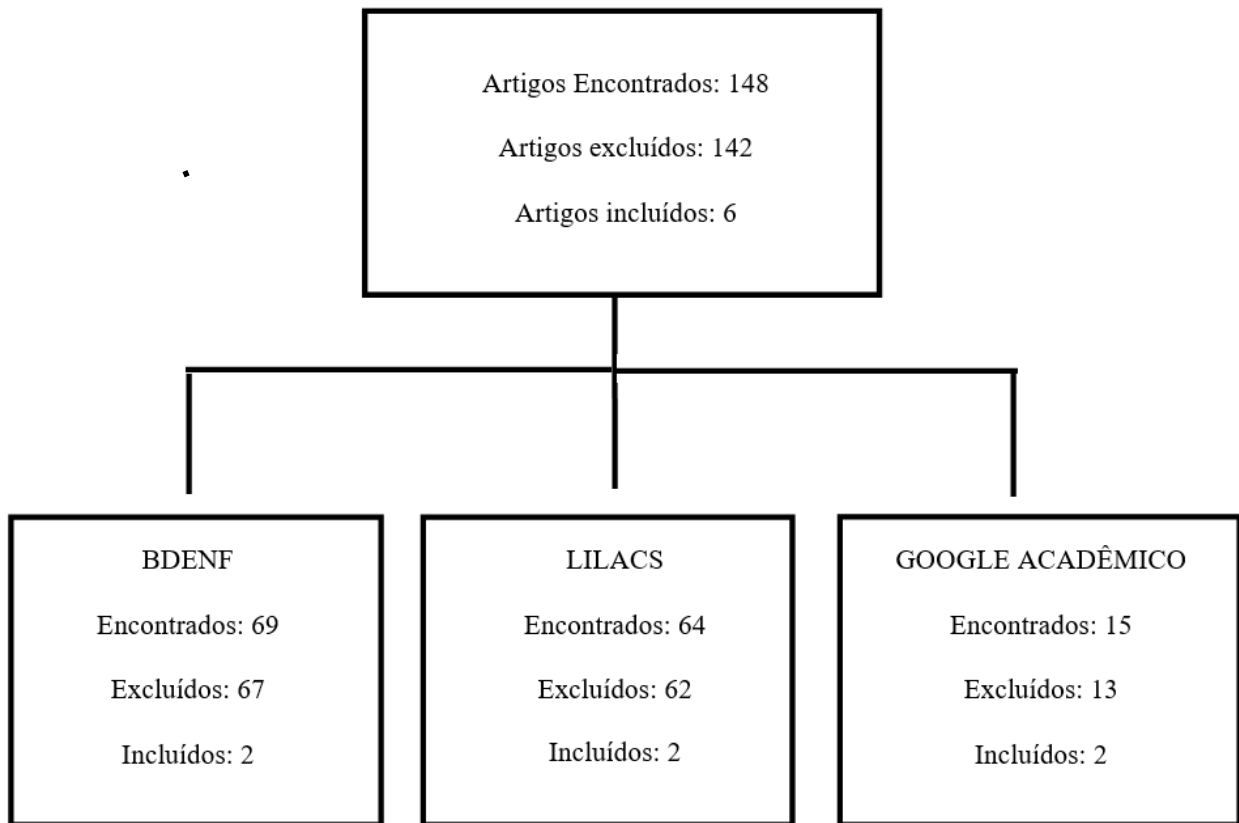
Para compor a população da pesquisa, houve a busca por artigos no período de fevereiro e março de 2024, com acesso a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mediante busca eletrônica de artigos indexados na biblioteca virtual Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BDENF. Para o levantamento da pesquisa, foi utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “hemodiálise”, “enfermagem em nefrologia” e “cuidados de enfermagem”, através do operador booleano “AND”, com o objetivo de operacionalizar a busca aos manuscritos. A amostra foi constituída pelos os documentos eletrônicos que atendessem aos critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre janeiro de 2018 a dezembro de 2023, no idioma português, disponíveis na íntegra na base de dados selecionada e que estivessem relacionados ao tema proposto. Foram excluídos da amostra teses e dissertações, artigos com resumos indisponíveis e artigos repetidos nas buscas das bases de dados.

Para coleta de dados dos artigos, foi utilizado um instrumento específico composto pelos seguintes itens: autores, título do artigo, ano de publicação, base de dados, objetivo da pesquisa e principais resultados. Em seguida, os estudos foram agrupados em categorias e discutidos de acordo com a literatura pertinente.

Para a análise de dados, foram feitas avaliação crítica dos dados e a interpretação dos resultados, com a distribuição dos principais achados em categorias conforme a necessidade e a identificação de similaridade de ideias e, por fim, foi realizada a apresentação dos resultados e a discussão dos dados obtidos, a fim de impactar positivamente a qualidade da assistência de enfermagem. Foram encontrados inicialmente um total de 148 artigos. Após inclusão e exclusão foram selecionados 6 artigos para a presente pesquisa, por atenderem aos objetivos da questão. Os achados foram discutidos à luz da abordagem qualitativa e do apoio teórico do estudo, após a leitura exaustiva dos artigos foram extraídos as informações pertinentes à pesquisa, realizando assim, uma comparação dos dados encontrados (Figura 1).

**Figura 1** – Fluxograma do processo de seleção da amostra.



Fonte: Autoria própria (2024)

A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local, por se tratar de um estudo em fontes secundárias e não se enquadrar dentro da legislação do CONEP/MS, resolução 510/16.

### 3. Resultados e Discussão

O Quadro 1, a seguir, apresenta os artigos selecionados que compõe o "corpus" da pesquisa, ou seja, os artigos selecionados para serem discutidos.

**Quadro 1** - Caracterização dos artigos selecionados quanto ao título, autor e ano, periódico, objetivo e principais resultados.

TÍTULO	AUTOR/ ANO	PERIÓDICO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Conhecimento sobre a hemodiálise em pacientes renais crônicos: um estudo descritivo	Santos et al., (2019)	LILACS	Analisar o conhecimento dos pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise referente ao tratamento hemodialítico, de acordo com os indicadores do resultado de enfermagem	Os pacientes pesquisados apresentam nenhum conhecimento, conhecimento limitado e moderado e não apresentam o conhecimento amplo e/ou substancial sobre a hemodiálise.
Conhecimentos da equipe de enfermagem no cuidado intensivo a pacientes em hemodiálise	Silva e Mattos (2019)	BDENF	Descrever os conhecimentos da equipe de enfermagem acerca dos cuidados intensivos a pacientes em tratamento hemodialítico.	Revelou-se que, embora a equipe de enfermagem não tenha participado de atividades educativas específicas para o manuseio da máquina de hemodiálise e assistência específica, a mesma consegue desenvolver os principais cuidados aos pacientes, por meio do conhecimento compartilhado entre colegas de trabalho que possuem maior experiência neste cenário.
Enfermagem em nefrologia: percepções sobre as competências no manejo da injúria renal aguda	Melo et al., (2020)	LILACS	Compreender as percepções de enfermeiros especialistas em nefrologia quanto às competências necessárias para o cuidado a pessoas com injúria renal aguda.	Conhecimento fisiopatológico da injúria renal aguda, habilidade no manuseio de máquinas, intervenção nas intercorrências, atenção acurada aos exames, cuidados com aspectos nutricionais e manejo de cateteres são as principais competências necessárias para operacionalização do cuidado.
Cuidados de enfermagem na hemodiálise	Guedes et al (2021)	BDENF	Identificar os cuidados de enfermagem realizados ao paciente em hemodiálise.	A necessidade de um aprofundamento por parte de enfermagem no cuidado a partir das subjetividades que contextualizam ao paciente inserido em hemodiálise.
Conhecimento da equipe de enfermagem quanto ao manuseio do cateter para hemodiálise	Amorim et al., (2022)	Google acadêmico	Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem quanto ao manuseio do cateter para hemodiálise.	O conhecimento apresentado pelos profissionais foi considerado insuficiente, com destaque para as questões referentes ao preparo de cateter pré-diálise pelo profissional e a técnica de curativo estéril dos cateteres para os enfermeiros, processo de conexão ao sistema de HD e procedimento para início da HD, para enfermeiros e técnicos de enfermagem.
Gestão da Qualidade: conhecimento do enfermeiro que trabalha em hemodiálise	Martins e Neto (2023)	Google acadêmico	Analisar o conhecimento do enfermeiro que trabalha em hemodiálise sobre gestão da qualidade.	Através das entrevistas realizadas e a análise do discurso, foi possível perceber que os enfermeiros relatam vários processos e ferramentas do sistema de gestão da qualidade, porém este conhecimento é fragmentado e não é uniforme até mesmo aos enfermeiros que trabalham na mesma clínica de hemodiálise.

Fonte: Autoria própria (2024).

Segundo Santos (2019), o Brasil possui aproximadamente 90% dos pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em diálise, de acordo com o relatório do censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Dentre esses pacientes, cerca de 60% são do sexo masculino, com idades variando entre 19 e 64 anos. Esses dados ressaltam a relevância do tema e a necessidade de investigar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados com esses pacientes.

Segundo os relatos obtidos na pesquisa realizada por Silva e Mattos (2019), a compreensão sobre a assistência no tratamento hemodialítico surgiu tanto por interesse pessoal quanto pela exigência do próprio ambiente de saúde. No entanto, constatou-se uma deficiência de conhecimentos técnicos e científicos necessários para a prestação desse cuidado.

No entanto, também é evidente a ausência de treinamentos formais por parte do hospital, deixando os profissionais muitas vezes sem uma base sólida de conhecimento técnico e científico para realizar os cuidados necessários. Esse cenário reflete a necessidade de investimentos em programas de capacitação e educação continuada, a fim de garantir uma assistência de qualidade e segurança aos pacientes em hemodiálise, (Silva & Mattos, 2019).

A partir dessas considerações, é possível perceber a urgência de investir em capacitação e treinamento contínuo da equipe de enfermagem que atua na hemodiálise. Esse investimento não apenas contribuiria para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes, mas também evitaria a propagação de práticas contaminadas e a transmissão de vícios e técnicas incorretas entre os profissionais. Além disso, um programa de educação permanente poderia proporcionar uma abordagem mais padronizada e segura no manejo do equipamento, reduzindo os riscos de complicações e garantindo uma assistência mais eficiente e prejudicada no contexto da hemodiálise.

Os relatos dos profissionais de saúde no estudo de Silva e Mattos (2019) evidenciam a importância da avaliação criteriosa dos sinais específicos e das condições do paciente antes de iniciar a hemodiálise. Essa precaução é fundamental, pois o procedimento apresenta riscos, especialmente em ambientes como UTI, onde os pacientes são mais instáveis. O cuidado com o cateter também é destacado como primordial, fundamentando a preocupação com a segurança e o bem-estar do paciente durante a terapia. Essas considerações ressaltam a necessidade de uma abordagem cuidadosa e individualizada no manejo da hemodiálise, levando em conta as condições específicas de cada paciente.

Ao comparar com o estudo de Santos (2019), percebe-se uma convergência de preocupações quanto à segurança e ao preparo necessário para a hemodiálise. Ambos os estudos destacam a importância da avaliação prévia e do cuidado com os sinais obrigatórios, mostrando que esses aspectos são reconhecidos como fundamentais pelos profissionais de saúde. A abordagem preventiva e a atenção aos detalhes são elementos centrais em ambos os estudos, ressaltando a importância da prática baseada em evidências para garantir uma assistência segura e eficaz aos pacientes em hemodiálise.

Os relatos de profissionais de saúde destacam as complicações mais comuns durante a hemodiálise, como hipotensão, hipoglicemia e arritmias cardíacas, ressaltando a complexidade do procedimento e a importância de uma vigilância constante do paciente. Além disso, o estudo evidencia a necessidade de um embasamento teórico sólido por parte da equipe de enfermagem para compreender as fisiopatologias envolvidas e adotar as condutas adequadas diante das complicações.

A educação permanente é apontada como uma estratégia fundamental para aprimorar o conhecimento e as habilidades da equipe de enfermagem no manejo da hemodiálise. Isso inclui não apenas a revisão de complicações, mas também uma compreensão abrangente do processo de cuidado, desde a prevenção até a intervenção diante de situações adversas. A implementação de programas de treinamento contínuo pode contribuir significativamente para a qualidade e segurança da assistência prestada aos pacientes em hemodiálise, (Silva & Mattos, 2019).

O estudo de Silva e Mattos (2019) destaca a importância da educação continuada e permanente para a equipe de enfermagem que atua na hemodiálise. Os relatos dos profissionais enfatizam a necessidade de atualização e aprimoramento constante dos conhecimentos, pois lidar com a hemodiálise requer habilidades técnicas específicas e atualizadas. A falta de segurança e o medo de realizar o procedimento foram relatados como consequências da ausência de capacitação adequada, o



que evidencia a importância de um processo educativo abrangente que inclua todos os profissionais envolvidos, não apenas um grupo restrito.

A proposta de educação permanente é essencial para garantir que todos os técnicos de enfermagem estejam capacitados e inseridos na rotina da hemodiálise. Além de fornecer conhecimentos teóricos sólidos, a educação continuada também promove a reflexão sobre as práticas profissionais, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e aprimoramento das habilidades permitidas para lidar com as demandas complexas desse ambiente. Uma base teórica sólida é considerada fundamental, pois permite que os profissionais compreendam não apenas os procedimentos técnicos, mas também a importância e os objetivos de cada etapa do tratamento hemodialítico, (Silva & Mattos, 2019).

De acordo com Melo *et al.* (2020), os profissionais de enfermagem expressaram a necessidade de um maior conhecimento sobre a fisiopatologia da lesão renal aguda. Isso se deve ao fato de que as condutas em relação aos pacientes com maior risco de desenvolvê-la variam em formas de tratamento e estão intrinsecamente relacionadas ao embasamento científico. Os cuidados voltados para a prevenção, controle do estadiamento e melhora dos desfechos requerem uma compreensão aprofundada da fisiopatologia da lesão renal aguda. Essa constatação ressalta a importância de uma formação contínua e atualizada para os enfermeiros, garantindo que estejam preparados para oferecer uma assistência eficaz e baseada em evidências aos pacientes.

Por outro lado, enquanto Melo *et al.* (2020) abordam a fisiopatologia da lesão renal aguda e suas implicações no tratamento, Silva e Mattos (2019) discutem os cuidados iniciais e as complicações durante o tratamento hemodialítico. Embora os temas sejam diferentes, ambos os estudos convergem na importância do conhecimento especializado para uma assistência de qualidade.

Em consonância com Melo *et al.* (2020), os estudos de Silva e Mattos (2019) e Santos (2019) destacam a importância do conhecimento aprofundado dos enfermeiros sobre a fisiopatologia e o manejo adequado das condições clínicas dos pacientes. Melo *et al.* (2020) ressalta a necessidade de compreender os diferentes tipos de IRA e a aplicação de abordagens específicas para cada uma delas, como a reposição de volume na IRA pré-renal e a restrição hídrica no pós-renal. Essa abordagem demonstra a complexidade e a individualidade do cuidado ao paciente com IRA, exigindo dos profissionais de enfermagem um conhecimento sólido para a tomada de decisões clínicas adequadas.

Além disso, os estudos convergem na importância da prevenção da IRA e da identificação precoce de possíveis complicações. Melo *et al.* (2020) enfatizam a necessidade de uma abordagem preventiva, que inclui a análise minuciosa de fatores de risco, exames laboratoriais e escolha consciente de medicamentos. Silva e Mattos (2019) e Santos (2019) complementam essa ideia ao destacar a importância da avaliação prévia antes da hemodiálise, evidenciando a necessidade de intervenções seguras e eficazes para evitar complicações durante o tratamento. Essa visão preventiva e proativa é essencial para garantir a qualidade e a segurança da assistência prestada aos pacientes com IRA.

Em síntese, os estudos analisados ressaltam a importância do conhecimento técnico-científico dos enfermeiros no manejo da IRA e na prestação de uma assistência de qualidade. A compreensão da fisiopatologia, a identificação precoce de complicações e a adoção de medidas preventivas são aspectos fundamentais destacados por esses estudos, reforçando a necessidade de uma abordagem individualizada e baseada em evidências no cuidado ao paciente com IRA.

Os estudos de Melo *et al.* (2020), Silva e Mattos (2019) e Santos (2019) convergem ao destacar a importância do conhecimento e da habilidade dos enfermeiros no gerenciamento e na operacionalização das máquinas durante a terapia dialítica. Melo *et al.* (2020) enfatizam a necessidade de os enfermeiros saberem lidar com intercorrências durante a hemodiálise, como hipotensão e coagulação do sistema, exigindo habilidades específicas para ajustar parâmetros da máquina e administrar tratamentos adequados. Essa competência é fundamental para garantir a segurança e a eficácia do procedimento.

Além disso, os estudos ressaltam a importância da prevenção de complicações relacionadas ao acesso vascular e à nutrição dos pacientes com IRA. Silva e Mattos (2019) destacam a necessidade de cuidados especiais com os curativos dos acessos vasculares para evitar infecções e preservar a função renal. Santos (2019) complementa essa ideia ao abordar a importância da nutrição adequada para evitar desnutrição em pacientes hipercatabólicos. Esses aspectos reforçam a necessidade de uma abordagem holística no cuidado ao paciente com IRA, que vai além do manejo da máquina de hemodiálise.

Por fim, os estudos evidenciam as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no gerenciamento da terapia dialítica, especialmente em relação à falta de legislação específica e à transferência de responsabilidade para profissionais técnicos em enfermagem. Melo *et al.* (2020) destacam a fragilidade da supervisão dos enfermeiros nefrologistas em sessões de hemodiálise, ressaltando a necessidade de uma regulamentação mais clara e específica para garantir a segurança dos pacientes. Essa discussão aponta para a urgência de medidas que assegurem a qualidade e a segurança da assistência prestada aos pacientes com IRA, incluindo a definição de responsabilidades e competências dos profissionais envolvidos no cuidado.

Segundo Guedes (2021), os estudos de sua pesquisa abordaram uma variedade de temáticas de cuidado, incluindo relacionamento interpessoal, educação em saúde, cuidado centrado no paciente, cuidado com a ingestão, cuidado do acesso venoso, adaptação à hemodiálise (HD) e segurança do paciente. Essas temáticas refletem a diversidade e complexidade dos aspectos envolvidos no cuidado em saúde, destacando a importância de uma abordagem abrangente e teoricamente fundamentada.

Segundo Guedes (2021), o relacionamento interpessoal é uma temática central no cuidado em saúde, com ênfase em uma interação de qualidade e envolvimento emocional do profissional com o paciente. Este enfoque é essencial para criar um ambiente de cuidado interativo e empático, facilitando a percepção das necessidades dos pacientes.

Comparando com Silva e Mattos (2019), que também destacam a importância do vínculo e da comunicação efetiva entre enfermeiros e pacientes, podemos observar uma convergência na relevância atribuída ao relacionamento interpessoal como base para um cuidado de enfermagem humanizado e eficaz. Além disso, Santos (2019) ressalta que a qualidade da interação enfermeiro-paciente pode influenciar diretamente nos resultados do tratamento, corroborando a necessidade de uma abordagem empática e comunicativa.

O cuidado centrado no paciente, conforme identificado por Guedes (2021), destaca a necessidade de considerar a realidade e as subjetividades do paciente ao planejar as ações de enfermagem. Este enfoque é fundamental para garantir que os cuidados sejam individualizados e eficazes. No entanto, Guedes aponta que ainda há uma subestimação do protagonismo do paciente na centralidade de seu cuidado.

Santos (2019) e Silva e Mattos (2019) também enfatizam a importância de um cuidado personalizado, reconhecendo que a consideração das particularidades de cada paciente é crucial para a efetividade do tratamento. Melo *et al.* (2020) acrescentam que a compreensão das doenças de base e fatores de risco é vital para um manejo adequado da lesão renal aguda, sublinhando a importância de um cuidado fundamentado e direcionado pelas necessidades individuais dos pacientes.

Guedes (2021) destaca a importância crucial do controle do volume de líquido excessivo em pacientes em hemodiálise (HD), uma vez que o descontrole da volemia está entre as principais causas de óbitos. A elaboração de um plano de cuidados direcionados às necessidades nutricionais desses pacientes é imprescindível, considerando os diversos riscos associados às ingestas.

Comparando com Silva e Mattos (2019), que também ressaltam a necessidade de um cuidado nutricional específico e individualizado, observa-se uma convergência na importância de um manejo adequado da nutrição para a prevenção de complicações durante a HD. Santos (2019) complementa essa perspectiva, enfatizando a necessidade de estratégias nutricionais personalizadas para melhorar os resultados clínicos.



A promoção do autocuidado do acesso venoso é outra temática relevante mencionada por Guedes (2021). A capacitação dos pacientes para cuidar de seus acessos venosos no dia a dia é essencial para garantir a continuidade e a durabilidade da rede venosa.

Melo *et al.* (2020) também enfatizam a importância do autocuidado no manejo dos acessos vasculares, destacando a necessidade de ações educativas para capacitar os pacientes a lidar com possíveis complicações. Este enfoque no autocuidado é corroborado por Silva e Mattos (2019), que reconhecem a educação do paciente como uma estratégia fundamental para promover a segurança e a eficácia do tratamento dialítico.

Guedes (2021) aponta que os pacientes em HD são particularmente vulneráveis a episódios que comprometem sua segurança, exigindo que os cuidados de enfermagem sejam prestados em uma atmosfera de segurança. A capacitação teórica e prática dos profissionais de enfermagem é essencial para garantir a qualidade desses cuidados.

Amorim *et al.* (2022) revelam uma prevalência preocupante de conhecimento insuficiente entre os profissionais de enfermagem no manejo do cateter para hemodiálise, com 80% dos entrevistados apresentando lacunas significativas. Esta constatação é particularmente relevante ao comparar com Guedes (2021), que destacou a necessidade de uma capacitação contínua para promover a segurança do paciente. Da mesma forma, Silva e Mattos (2019) e Melo *et al.* (2020) também sublinham a importância da formação contínua e das ações educativas como fundamentais para garantir a eficácia e a segurança nos cuidados dialíticos.

Os técnicos de enfermagem mostraram maior precisão em domínios específicos, como as recomendações para a conexão e desconexão do paciente com cateter, evidenciando uma familiaridade com procedimentos práticos. Em contraste, os enfermeiros apresentaram melhor desempenho em áreas que exigem maior compreensão teórica e técnica, conforme relatado por Amorim *et al.* (2022). Este padrão de conhecimento técnico versus teórico é corroborado por Santos (2019), que destaca a necessidade de um equilíbrio entre habilidades práticas e conhecimento teórico para uma assistência de qualidade.

Amorim *et al.* (2022) também identificaram erros frequentes no preparo e conexão do cateter pré-diálise, áreas cruciais para a segurança do paciente. Este achado reforça as conclusões de Guedes (2021), que enfatiza a importância de um treinamento rigoroso e contínuo dos profissionais de saúde. Silva e Mattos (2019) e Melo *et al.* (2020) também apontam para a necessidade de protocolos claros e capacitação adequada para reduzir a incidência de erros e complicações durante a hemodiálise.

A análise de Amorim *et al.* (2022) sobre os cuidados na pré-desconexão e a técnica de curativo estéril dos cateteres de hemodiálise destacou áreas com altos índices de erros, sugerindo a necessidade de reforçar o treinamento e a supervisão nessas práticas. Esta conclusão é consistente com os estudos de Guedes (2021) e Santos (2019), que defendem uma abordagem sistemática na educação e capacitação dos profissionais de enfermagem para assegurar a integridade e a segurança dos pacientes durante o tratamento dialítico.

A disparidade nos níveis de conhecimento entre os técnicos de enfermagem e enfermeiros, conforme observado por Amorim *et al.* (2022), evidencia a importância de programas de educação continuada direcionados para ambos os grupos. Guedes (2021) e Melo *et al.* (2020) concordam que a atualização constante do conhecimento e das habilidades dos profissionais é essencial para manter a qualidade e a segurança nos cuidados de hemodiálise. Esta abordagem integrada e contínua pode ajudar a fechar as lacunas de conhecimento e melhorar os resultados clínicos dos pacientes.

Um outro achado relevante é que a carga horária exaustiva e os deslocamentos frequentes entre plantões contribuem para o conhecimento insuficiente, conforme observado por Amorim *et al.* (2022). Este problema é reforçado por Guedes (2021) e Marinho *et al.* (2021), que destacam a necessidade de condições de trabalho que permitam a atualização contínua e a prática segura das técnicas de enfermagem. A padronização dos procedimentos, defendida por Silva e Mattos (2019), é

fundamental para assegurar que todos os profissionais sigam as melhores práticas, promovendo uma assistência segura e de alta qualidade para os pacientes.

O estudo de Amorim *et al.* (2022) destaca a importância da padronização dos procedimentos de enfermagem para garantir uma assistência segura e de alta qualidade. Eles ressaltam que a falta de documentos norteadores ou a baixa adesão dos profissionais pode comprometer a qualidade da assistência, destacando a necessidade de condições de trabalho que permitam a atualização contínua e a prática segura das técnicas de enfermagem.

O estudo também evidencia lacunas no conhecimento dos enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre o manuseio do cateter para hemodiálise, destacando a importância do preparo pré-diálise e do procedimento para início da hemodiálise. Esses aspectos estão alinhados com a importância da capacitação e atualização dos profissionais para prevenir complicações e garantir a segurança dos pacientes (Amorim *et al.*, 2022).

Em resumo, o estudo reforça a necessidade de padronização e atualização dos procedimentos de enfermagem na hemodiálise, destacando a importância do conhecimento e da prática adequada dos profissionais para uma assistência segura e de qualidade.

Na abordagem da gestão da qualidade em hemodiálise, Martins e Neto (2023) destacam a percepção dos enfermeiros sobre sua importância, não apenas para garantir a qualidade da assistência ao paciente, mas também para aprimorar os processos de trabalho envolvendo os diversos profissionais da área. Esta visão está alinhada com o estudo de Amorim *et al.* (2022), que ressalta a qualidade como um dos princípios fundamentais da gestão, capaz de atrair clientes fiéis e manter um fluxo de caixa regular. Silva e Mattos (2019), Santos (2019), Melo (2020) e Guedes (2021) também abordam a importância da qualidade na saúde, referindo-se não apenas à qualidade técnica do atendimento, mas também a aspectos não técnicos, como o tempo de espera dos pacientes e as atitudes dos funcionários.

No contexto das clínicas de hemodiálise, a busca pela qualidade se reflete na implantação de sistemas de gestão da qualidade, conforme observado por Kavalieratou *et al.* (2021) e corroborado pela percepção dos enfermeiros identificada por Martins e Neto (2023). Esse esforço envolve um foco específico no cliente e no relacionamento com ele, incluindo entrevistas, planos de ação para atender às necessidades dos pacientes, controle de resultados de exames e manual de segurança do paciente, como apontado por Martins e Neto (2023).

Quanto à abordagem de processos, Martins e Neto (2023) destacam questões como o fluxograma, rotinas escritas e avaliação de relatórios de custos, indicando a preocupação com a eficiência e a melhoria contínua. Esse aspecto também é mencionado por Amorim *et al.* (2022) ao descrever a busca pela eficácia e confiabilidade nos padrões de qualidade. No entanto, a liderança, apesar de sua importância geral na gestão da qualidade, não foi mencionada pelos enfermeiros entrevistados, conforme apontado por Martins e Neto (2023).

Um ponto relevante destacado por Martins e Neto (2023) é a necessidade de padronização na gestão da qualidade em saúde, exemplificada pelo Procedimento de Operação Padrão. Esse procedimento é fundamental para garantir a qualidade da assistência prestada, conforme descrito na Resolução RDC nº 154 de 15 de junho de 2004, o que reforça a importância da padronização nos serviços de hemodiálise.

Em relação ao conhecimento das metodologias de gestão da qualidade, os enfermeiros não relataram de forma clara, conforme observado por Martins e Neto (2023). No entanto, é perceptível a utilização dessas metodologias nas clínicas de hemodiálise, conforme evidenciado nos estudos anteriores. Isso destaca a importância de supervisionar e manter alinhados os princípios da gestão da qualidade para manter ou atingir um nível de excelência na organização, como afirmado por Garvey (2019).

#### 4. Conclusão

Profissionais de enfermagem nesse contexto específico. Os resultados discutidos evidenciam a relevância de se aprofundar no entendimento das práticas atuais e das lacunas de conhecimento nessa área crucial da assistência à saúde.

Diante dos resultados é possível ressaltar a necessidade urgente de promover programas educativos e treinamentos especializados para enfermeiros que atuam em unidades de hemodiálise. Ao abordar a complexidade dos cuidados nesse cenário, é fundamental que os profissionais estejam bem preparados e atualizados para oferecer uma assistência de qualidade aos pacientes com doença renal crônica.

Ao alinhar o estudo com o objetivo da pesquisa, que visa investigar e sintetizar os conhecimentos atuais sobre o tema, tornou-se evidente a importância de priorizar o desenvolvimento do corpo de conhecimento nesse campo específico da enfermagem. Os estudos revisados oferecem insights valiosos sobre os desafios e as melhores práticas na hemodiálise, destacando a necessidade de contínuo aprimoramento e compartilhamento de informações entre os profissionais de saúde. Esta análise reforça a relevância de investir em programas de educação e capacitação para a equipe de enfermagem, garantindo assim uma assistência de qualidade e uma abordagem mais eficaz no cuidado aos pacientes em hemodiálise.

Portanto, investir no conhecimento e na formação dos enfermeiros em hemodiálise não apenas melhora a qualidade da assistência prestada, mas também contribui para melhores resultados clínicos e para a satisfação do paciente. Esta revisão integrativa serve como um chamado à ação para promover uma abordagem mais robusta e informada na gestão dos cuidados em hemodiálise, visando sempre aprimorar a qualidade de vida e os resultados de saúde dos pacientes com doença renal crônica.

Este trabalho é substancial tanto para a sociedade acadêmica quanto para os profissionais da saúde. No contexto acadêmico, oferece oportunidades para avançar o conhecimento científico e identificar lacunas na prática de enfermagem relacionada à hemodiálise. Para os profissionais da saúde, compreender o nível de conhecimento e as deficiências existentes é crucial para aprimorar a qualidade dos cuidados prestados, garantindo um melhor atendimento aos pacientes renais crônicos.

#### Referências

- Amorim, R. G. P. et al., (2022). Conhecimento da equipe de enfermagem quanto ao manuseio do cateter para hemodiálise. *Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde*, Porto Alegre, 2(2), 49-66, 2022.
- Brasil. Ministério da Saúde (BR). (2014). Portaria nº 389, de 13 de março de 2014. Define os critérios para organização da linha de cuidado para pessoa com doença renal crônica e institui incentivo financeiro de custeio destinado ao cuidado ambulatorial pré-dialítico.
- Campos, M. X. B. et al. (2019). Pacientes em diálise peritoneal: associação entre diagnósticos de enfermagem e seus componentes. *Acta Paul Enferm.* 32(6), 651-658, 2019.
- Castro júnior, D. F. de et al. (2017). Prevalência de hipertensão arterial sistêmica e diabetes melitus em pacientes com doença renal crônica em ambulatório de cardiologia. *Revista Cereus*, 9(3), 2-20, 2017.
- Cavalcante, E. S. et al. (2022). Síntomas de estrés y ansiedad en pacientes sometidos a hemodiálises en servicio de urgencias. *Rev Enferm Atención Saúde*, 11(1), e202250, 2022.
- Cofen. Conselho Federal de Enfermagem. (2009). Resolução nº 358/2009, de 15 de setembro de 2009 (BR). Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem. 15 set. 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html) Data de acesso: 29/11/2022
- Costa, B. C. P. et al. (2020). Vivências do cuidado de enfermagem em unidade de diálise: relato de experiência. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 10, 2020.
- Damasceno, J. R. et al. (2022). Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem hipotermia em pacientes em hemodiálise. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(4), e20210620, 2022.
- Debone, M. C. et al. (2017). Diagnósticos de enfermagem em idosos com doença renal crônica em hemodiálise. *Rev Bras Enferm [Internet]*, São Paulo, 70(4), 833-839, 2017.
- Evaristo, L. da S. et al. (2020). Complicações durante a sessão de hemodiálise. *Avances en Enfermería*, 38(3), 316-324, 2020.

- Gomes, N. D. do B. et al. (2018). Qualidade de vida de homens e mulheres em hemodiálise. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 32, 2018.
- Grassi et al. (2017). Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em pacientes com lesão renal aguda. *Acta paul. enferm.*, 30(5), 538-45, 2017.
- Guedes, J. B. B. et al. (2021). Cuidados de enfermagem na hemodiálise, 13, 653-660, 2021.
- Guimarães, G. de L. et al. (2017). Intervenções de enfermagem no paciente em hemodiálise por cateter venoso central. *Revista de enfermagem UFPE on line*, 11(3), 1127-35, 2017.
- Herdman, T H, & Kamitsuru, S. (2018). *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020*. Porto Alegre, RS: Artmed; 2018.
- Jacon, J. C. et al. (2020). Identificação de diagnósticos de enfermagem em nefropatas em hemodiálise à luz da teoria das necessidades humanas básicas. *CuidArte, Enferm*, 14(1), 48-54, 2020.
- Lima, T. P.; Macedo, A. M. de; MONTE, B. K. da S. (2021). Enfermagem na promoção do cuidado em pacientes com FAV em hemodiálise. *Revista de Casos e Consultoria*, 12(1), e271177-e271177, 2021.
- Lucena, A. de F. et al. (2017). Validação de intervenções e atividades de enfermagem para pacientes em terapia hemodialítica. *Rev Gaúcha Enferm. Rio Grande do Sul*, 38(3), 1-9, 2017.
- Maia, S. F. et al. (2021). Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise em uso de Cateter Duplo Lúmen. *Cuidado é fundamental*, Rio de Janeiro, 13, 410-414, 2021
- Marinho, I. V. et al. (2021). Asistencia de enfermería a la hemodialisis:(re) conociendo la rutina de la enfermera. *Enferm Foco*, 12(2), 354-359, 2021.
- Martins, S.A. S; Neto, P. L. O. C. (2021). Gestão da Qualidade: conhecimento do enfermeiro que trabalha em hemodiálise. *Research, Society and Development*, 10(16), e417101623696, 2021.
- Melo, G. A. A. et al. (2019). Fatores relacionados ao conforto prejudicado em pacientes renais crônicos em hemodiálise. *Revista brasileira de enfermagem*, 72, 889-895, 2019.
- Melo, G. A. A. et al. (2020). Enfermagem em nefrologia: Percepções sobre as competências no manejo da injúria renal aguda. *Ciência, Cuidado e Saúde*, Fortaleza, 19, e50245, 2020.
- Nerbass, F. et al. (2022). Pesquisa Brasileira de Diálise 2020. *Brazilian Journal of Nephology*, 44(3), 349-357, 2022.
- Neves, P. D. M. de M. et al. (2020). Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década de 2009-2018. *Revista Brasileira de Nefrologia*, 42, 191-200, 2020.
- Pereira, K. T. et al. (2021). Conhecimento do enfermeiro nefrologista para atuar com o paciente em terapia renal substitutiva: hemodiálise. *Saúde em Revista*, 21(1), 131-144, 2021.
- Pereira, M. et al. (2017). Acesso vascular life-saving na exaustão do capital vascular: experiência de um centro com cateteres intra-auriculares para hemodiálise. *J. bras. nefrol*, 39(1), 36-41, 2017.
- Ponce, K. L. P. et al. (2019). El cuidado de enfermería a los enfermos renales en hemodiálisis: desafíos, dilemas y satisfacciones. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53, 2019.
- Ribeiro, W. A.; Jorge, B. de O.; Queiroz, R. de S. (2020). Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. *Revista Pró-UniverSUS*, 11(1), 88-97, 2020.
- Rocha RD, P. DL. (2018). Segurança do paciente em hemodiálise. *Rev. Enferm. UFPE on line*, p: 3360-7, 2018
- Santos, L. N. M. et al., (2019). Conhecimento sobre a hemodiálise em pacientes renais crônicos: um estudo descritivo. *Online Braz J Nurs [Internet]*. 2019 [cited year month day];18(2):e20195962. Available from:<https://doi.org/10.17665/1676-4285.20195962>
- Santos, K. A. S. et al. (2021). Principais intercorrências durante sessões de hemodiálise em pacientes com comorbidades. *Brazilian Journal of Development*, 7(2), 14066-14079, 2021.
- Silva, A. F. S. (2018). Principais complicações apresentadas durante a hemodiálise em pacientes críticos e propostas de intervenções de enfermagem. *R. Enferm. Cent. O. Min.* 8(13), 2018.
- Silva, P. E. B. B.; Mattos, M. de. (2019). Conhecimentos da equipe de enfermagem no cuidado intensivo a pacientes em hemodiálise/Knowledge of the nursing team in the intensive care to patients on hemodialysis/Conocimiento del equipo de enfermería en los cuidados intensivos para pacientes. *Journal Health NPEPS*, 4(1), 200-209, 2019.
- Sousa, L. M. M. et al. (2017). A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem*, p. 17-26, 2017.
- Spigolon, D. N. et al. (2018). Diagnósticos de enfermagem de portadores de doença renal em hemodiálise: estudo transversal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(4), 2130-2136, 2018.
- Stumm emf, K. R., G. L., B. E., B. A., S. R. (2017). Intervenção educacional de enfermagem para redução da hiperfosfatemia em pacientes em hemodiálise. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(1), 31-38, 2017.
- Thomé, F. S. et al. (2017). Inquérito brasileiro de diálise crônica 2017. *Brazilian Journal of Nephrology*, 41, 208-214, 2019.